

O que impede o Brasil de atingir o máximo progresso econômico, social e ético?

O Estadão expõe aqui 15 Questões que considera fundamentais para o correto diagnóstico e superação de obstáculos que impedem o Brasil de atingir seu potencial máximo de progresso econômico, social e ético. Elas foram selecionadas com base na essência das ideias formativas do Estadão em seus quase 150 anos de presença positiva na vida brasileira. Não são dogmas. São questões que, para nossa satisfação, coincidem em grande parte com aquelas formuladas por pensadores comprometidos com a construção de um País em que a dignidade humana seja o objetivo perene de todos, independentemente de suas convicções momentâneas de ordem política ou ideológica.

Para cada uma das questões foi formulada uma pergunta ao presidente. Passados dois anos do exercício da presidência 2022-2026 qual a sua avaliação como cidadão.

1 SAÚDE

Os esforços para conter a covid-19 deram aos governos dos países poderes antes inaceitáveis de promover lockdowns, com a supressão de liberdades individuais consagradas, como o direito de ir e vir. No Brasil, o braço forte do Estado foi o SUS, que se consagrou como um serviço essencial.

Qual o papel do Estado na saúde e como o senhor planeja tornar o SUS ainda melhor em seu governo?

2 GOVERNABILIDADE

O presidencialismo de coalizão transfigurou-se no Brasil em presidencialismo ora de “colisão”, ora de “cooptação”. Nos dois casos, a governabilidade sofre, seja pelo choque paralisante, seja pela transferência excessiva de poder e de gastos sem critério e controle ao Congresso. Os presidentes de todos os partidos tornam-se reféns dessa circunstância adversa.

Como obter governabilidade sem entregar o orçamento a interesses subalternos de parlamentares?

3 PRIVATIZAÇÃO

Vender estatais faz do Estado um ente mais focado e eficaz na sábia regulação da economia e na execução de políticas públicas do interesse da maioria. O Estado brasileiro parece ter uma dificuldade crônica em privatizar, mesmo sobrecarregado de estatais deficitárias.

Quais são as empresas que o senhor planeja privatizar e quais são seus planos de desestatização para o Brasil?

4 EMPREENDEDORISMO

A transformação do mercado de trabalho, impulsionada pela crescente digitalização das empresas e pela flexibilização da legislação trabalhista, tornou o empreendedorismo a mais relevante alternativa de geração de renda para milhões de trabalhadores brasileiros.

O que o senhor fará para aliviar o calvário burocrático, regulatório e tributário dos empreendedores?

5 EDUCAÇÃO (1)

O gasto dos países da OCDE com ensino básico é de US\$ 9.300 por aluno/ano. É mais do que o dobro do investido pelo Brasil. No ensino superior, porém, o Brasil gasta US\$ 14.000 por aluno/ano, o que se equipara à média da OCDE e é superior a muitos países do bloco.

Como o seu governo pretende atuar para corrigir essa clara inversão de prioridades na educação?

6 REFORMAS

Collor abriu a economia. Fernando Henrique fez a Lei de Responsabilidade Fiscal. Lula reformou a Previdência do setor público. Temer limitou gastos do governo e fez a reforma trabalhista possível. Bolsonaro fez a da Previdência com efeitos temporários, mas salvadores.

Que reforma ou reformas o senhor considera essencial fazer nos primeiros meses de seu governo?

7 ENGESSAMENTO

Por força da Constituição Federal de 1988, de cada R\$ 100 que a União arrecada, R\$ 97,4 estão empenhados em gastos obrigatórios que sobem junto com a arrecadação, sobre os quais o senhor não terá nenhum controle.

O senhor acha que vale a pena lutar para mudar esse quadro e administrar o País sem tanto engessamento?

8 JUSTIÇA TARDIA

O Brasil tem, em proporção da população, um Judiciário quatro vezes maior do que o da Alemanha e oito vezes maior do que o do Reino Unido. No Brasil, uma sentença de primeira instância leva 1.606 dias para sair. Na Itália, 564 dias. No Reino Unido, 350 dias, e 160 dias na Noruega.

O senhor se dispõe a liderar uma cruzada que deságue em uma reforma da Justiça com foco na eficiência?

9 CARGA TRIBUTÁRIA

Os brasileiros que produzem – empregados, empresários, investidores e empreendedores – trabalham cinco meses do ano apenas para pagar seus impostos, taxas e contribuições. Ou seja, de janeiro a maio tudo que os brasileiros amealham é entregue aos cofres públicos.

O que o senhor tem em mente para reverter esse quadro perverso?

10 TAXA DE POUPANÇA

Nenhum país na história contemporânea escapou do crescimento econômico medíocre que o Brasil amarga há décadas sem uma taxa de poupança maior do que 22% do PIB, sendo ideal para um país em desenvolvimento 25%. Essa taxa no Brasil atualmente é de 17,4%.

O que o senhor fará para aumentar drasticamente a taxa de poupança no Brasil?

11 EXTREMA POBREZA

O Brasil tem uma população de miseráveis que gira em torno de 20 milhões de pessoas. Elas não são capazes de sair dessa situação por conta própria. As políticas públicas para aliviar o problema tendem em resultar em dependência, que no longo prazo só piora as coisas.

Como adotar uma política de ajuda aos miseráveis sem criar dependência?

12 PRODUTIVIDADE

A produtividade, vital para o progresso das nações, é quase desconhecida no Brasil, principalmente na esfera governamental. Com base no PIB (PPP) / Hora trabalhada, o Brasil está ao lado da Índia e do México entre os piores países do mundo em produtividade.

O que o senhor pretende fazer para medir, aumentar e premiar a produtividade na economia brasileira?

13 EDUCAÇÃO (2)

Boas escolas públicas exigem meritocracia, prêmios para os bons professores, demissão para os maus, com foco no ensino das disciplinas definidas pela sigla em língua inglesa Stem – Science, Technology, Engineering and Mathematics.

O senhor está disposto a liderar um movimento por foco em Stem na escola pública em todos os níveis?

14 INCHAÇO DO ESTADO

Em proporção do PIB, o Brasil gasta mais com funcionários públicos do que 90% dos países. Só gastamos menos, entre as democracias, do que Islândia, Noruega e Dinamarca. Gastam mais do que nós África do Sul, Jordânia e Arábia Saudita, que não são os melhores exemplos.

O que o senhor fará para livrar os brasileiros dessa situação?

15 SUSTENTABILIDADE E O AGRO

O agronegócio sadio aumenta o volume de colheitas com a aplicação de novas tecnologias e não pela ampliação das fronteiras agrícolas. O agro pode continuar sendo o motor do progresso do Brasil e, ao mesmo tempo, a força de preservação da Amazônia e de outros biomas.

Qual sua visão do agro brasileiro e como espera contribuir para a conciliação do negócio com a sustentabilidade?